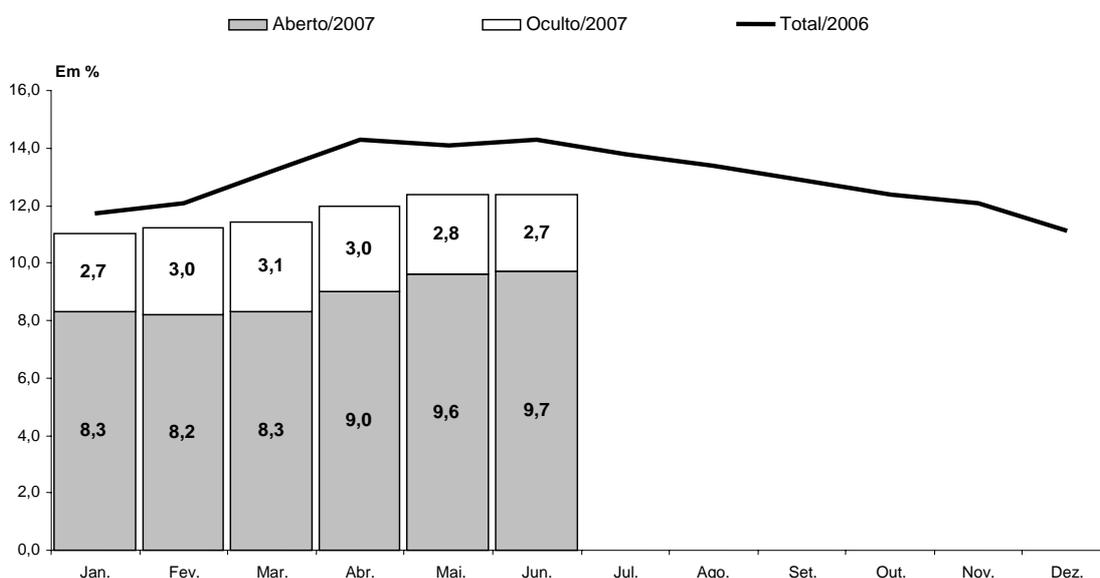


JUNHO DE 2007^{1 2 3}

DESEMPREGO MANTÉM-SE ESTÁVEL

1. Para junho, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre apontam estabilidade na **taxa de desemprego total**, que permaneceu em 12,4% da População Economicamente Ativa (PEA). Este movimento decorreu de uma acomodação dos componentes do desemprego: enquanto o desemprego oculto passou de 2,8% para 2,7%, o aberto passou de 9,6%, para 9,7% no período em análise (Gráfico A).

GRÁFICO A
Taxas de desemprego por tipo – Porto Alegre - 2006-2007



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

OBS.: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

¹ Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

² Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2007).

³ Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

2. O contingente de desempregados, em junho de 2007, foi estimado em 87 mil pessoas, número idêntico ao do mês anterior. A estabilidade no **contingente de desempregados** decorreu da igualdade entre o total de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho e o aumento na ocupação (2 mil pessoas em ambos). No período, a taxa de participação foi de 55,6%, permanecendo igual àquela registrada em maio (Tabela A).

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Junho/06, Maio/07 e Junho/07

| Condição de Atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações (1) | | | |
|------------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Jun./06 | Mai./07 | Jun./07 | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | | | | Jun./07 Mai./07 | Jun./07 Jun./06 | Jun./07 Mai./07 | Jun./07 Jun./06 |
| População em Idade Ativa | 1.254 | 1.265 | 1.268 | 3 | 14 | 0,2 | 1,1 |
| População Economicamente Ativa | 692 | 703 | 705 | 2 | 13 | 0,3 | 1,9 |
| Ocupados | 593 | 616 | 618 | 2 | 25 | 0,3 | 4,2 |
| Desempregados | 99 | 87 | 87 | 0 | -12 | 0,0 | -12,1 |
| Inativos com 10 Anos e Mais | 562 | 562 | 563 | 1 | 1 | 0,2 | 0,2 |

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas

3. Em junho, o **nível de ocupação** para a capital gaúcha apresentou relativa estabilidade (+0,3%), rompendo com o movimento de queda registrado nos dois meses anteriores. O total de ocupados neste mês foi estimado em 618 mil pessoas, 2 mil a mais do que em maio, com a seguinte contribuição dos principais setores de atividade: na **Indústria**, houve aumento de 2,4%, com o incremento de 1 mil pessoas em seu contingente ocupacional; **Comércio**, crescimento de 4,0%, com a mais 4 mil pessoas ocupadas; **Serviços**, decréscimo de 1,0%, com a diminuição de 4 mil pessoas em seu contingente ocupacional; **Outros Setores**, elevação de 1,5%, com aumento de 1 mil ocupações (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Junho/06, Maio/07 e Junho/07

| Setores de Atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações (1) | | | |
|----------------------|------------------------------|------------|------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Jun./06 | Mai./07 | Jun./07 | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | | | | Jun./07 Mai./07 | Jun./07 Jun./06 | Jun./07 Mai./07 | Jun./07 Jun./06 |
| Total | 593 | 616 | 618 | 2 | 25 | 0,3 | 4,2 |
| Indústria | 41 | 41 | 42 | 1 | 1 | 2,4 | 2,4 |
| Comércio | 96 | 100 | 104 | 4 | 8 | 4,0 | 8,3 |
| Serviços | 394 | 408 | 404 | -4 | 10 | -1,0 | 2,5 |
| Outros (2) | 62 | 67 | 68 | 1 | 6 | 1,5 | 9,7 |

Fonte : PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas
(2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

5. Por **posição ocupacional**, cresceu o nível de ocupação, no mês, entre os **autônomos** e os **empregados domésticos**. No caso dos assalariados, observou-se relativa estabilidade, decorrente das variações negativas ocorridas no assalariamento do **setor privado sem carteira** e do **setor público**. No agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar etc., diminuiu o nível de ocupação (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Junho/06, Maio/07 e Junho/07

| Posição na Ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações (1) | | | |
|----------------------------------|------------------------------|------------|------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Jun./06 | Mai./07 | Jun./07 | Jun./07 Mai./07 | Jun./07 Jun./06 | Jun./07 Mai./07 | Jun./07 Jun./06 |
| Total | 593 | 616 | 618 | 2 | 25 | 0,3 | 4,2 |
| Total de Assalariados (2) | 404 | 406 | 405 | -1 | 1 | -0,2 | 0,2 |
| Setor Privado | 300 | 294 | 296 | 2 | -4 | 0,7 | -1,3 |
| Com Carteira Assinada | 241 | 240 | 245 | 5 | 4 | 2,1 | 1,7 |
| Sem Carteira Assinada | 59 | 54 | 51 | -3 | -8 | -5,6 | -13,6 |
| Setor Público (3) | 104 | 112 | 109 | -3 | 5 | -2,7 | 4,8 |
| Autônomos | 94 | 100 | 103 | 3 | 9 | 3,0 | 9,6 |
| Empregados domésticos | 37 | 38 | 40 | 2 | 3 | 5,3 | 8,1 |
| Demais Posições (4) | 58 | 72 | 70 | -2 | 12 | -2,8 | 20,7 |

Fonte : PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
 (1) Variações calculadas a partir das estimativas.
 (2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
 (3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias etc.
 (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

6. Em maio de 2007, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e o dos assalariados apresentaram variações positivas de 1,3% e de 0,9%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.272, para os ocupados e R\$ 1.306, para os assalariados (Tabela D).

Tabela D

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos

Porto Alegre

Mai/06, Abril/07 e Maio/07

| Categorias Seleccionadas | Rendimentos (em reais de maio de 2007) | | | Variações (%) | |
|----------------------------------|---|--------------|--------------|--------------------|--------------------|
| | Mai./06 | Abr./07 | Mai./07 | Mai./07 Abr./07 | Mai./07 Mai./06 |
| Total de Ocupados (2) | 1.208 | 1.256 | 1.272 | 1,3 | 5,3 |
| Total de Assalariados (3) | 1.262 | 1.294 | 1.306 | 0,9 | 3,5 |
| Setor Privado | 1.036 | 1.031 | 1.058 | 2,6 | 2,1 |
| Setor Público (4) | 1.957 | 2.036 | 2.017 | -0,9 | 3,1 |

Fonte : PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

7. A **massa de rendimentos reais** apresentou variação positiva de 0,5%, para os ocupados, e negativa (-0,7%), para os assalariados. Para os primeiros, a variação positiva deveu-se ao aumento ocorrido no rendimento médio, que compensou a ligeira diminuição na ocupação. Entre os assalariados, a redução na massa de rendimentos resultou da queda no emprego não compensada pela elevação observada no salário médio.

Comportamento em 12 meses

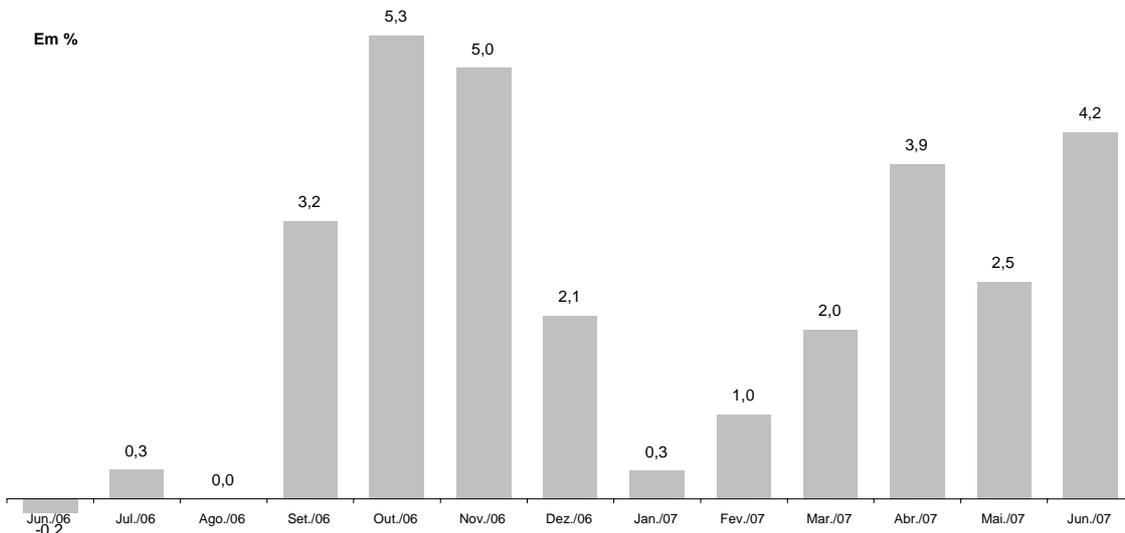
8. Em relação a junho de 2006, a taxa de **desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou retração, ao passar de 14,3% da PEA, para 12,4%. A taxa de **desemprego aberto** passou de 9,8% para 9,7% e a de **desemprego oculto** de 4,5% para 2,7%.

9. Nos últimos 12 meses, o aumento na ocupação (25 mil pessoas) superou o ingresso de novos candidatos a uma ocupação no mercado de trabalho (13 mil pessoas), e com isso o município passou a ter 12 mil desempregados a menos. A **taxa de participação** passou de 55,2%, em junho de 2006, para 55,6%, em junho deste ano.

10. Comparando-se o nível de **ocupação** nos últimos doze meses, verifica-se variação positiva de 4,2% (Gráfico B). Essa elevação decorreu do desempenho positivo dos principais setores de atividade, os quais apresentaram o seguinte comportamento: a **Indústria** aumentou em mil pessoas o seu contingente de ocupados; o **Comércio** elevou em oito mil os ocupados; os

Serviços expandiu em 10 mil o número de pessoas ocupadas; e o agregado **Outros setores** agregou seis mil indivíduos em seu contingente.

GRÁFICO B
Varição anual ⁽¹⁾ do nível de ocupação em Porto Alegre
Jun./06-Jun./07



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

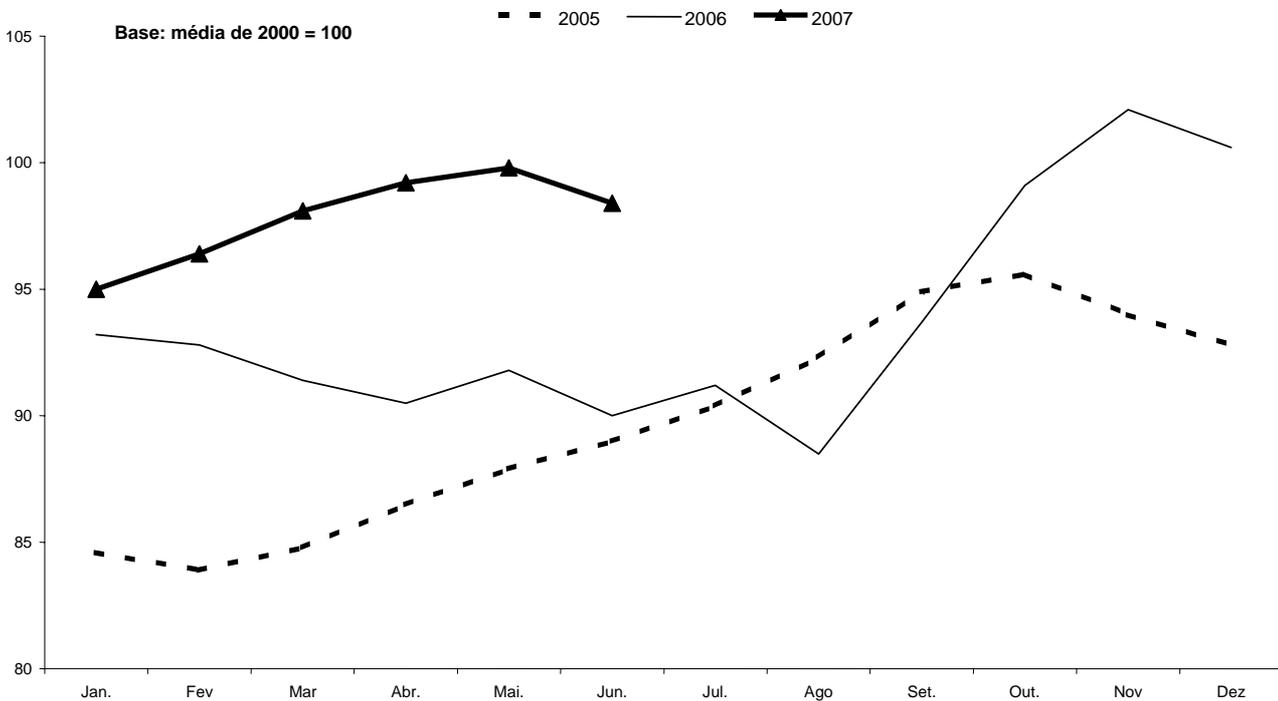
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Por **posição na ocupação**, em relação a junho de 2006, foram constatados desempenhos positivos para os seguintes segmentos: agregado **demais posições** (12 mil pessoas), **autônomos** (9 mil pessoas) e **empregados domésticos** (3 mil pessoas). O emprego **assalariado** apresentou relativa estabilidade, dado que a expansão, identificada no assalariamento do setor privado com carteira e do setor público (9 mil trabalhadores), foi compensada pela diminuição verificada entre os assalariados sem carteira (8 mil trabalhadores).

12. Comparando-se os valores de maio de 2007 com os de maio de 2006, verifica-se crescimento no **rendimento médio real** tanto dos ocupados (5,3%) quanto dos assalariados (3,5%).

13. As **massas de rendimentos** dos ocupados e dos assalariados aumentaram 8,7% e 2,7%, respectivamente, no período de 12 meses findos em maio de 2007. No que se refere à massa de rendimento dos ocupados, seu desempenho deveu-se aos aumentos nos rendimentos médios reais e nos níveis de ocupação. No caso dos assalariados, a elevação da massa de rendimentos decorreu, exclusivamente, dos acréscimos nos rendimentos médios, já que o emprego apresentou variação negativa no período (Gráfico C).

GRÁFICO C
Índice da massa de rendimentos reais ⁽¹⁾ dos ocupados ⁽²⁾ em Porto Alegre - 2005-2007



FONTE: DIEESE/SEADE-SP, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE. Valores em reais de fevereiro de 2007.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

Ministério do
Trabalho e Emprego

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Cooperação Regional

Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul e

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

FGTAS
Fundação Gaúcha
do Trabalho e Ação Social

FEE FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA
Siegfried Emanuel Heuser

Secretaria
Municipal de
COORDENAÇÃO
POLÍTICA E
GOVERNANÇA
LOCAL
**PREFEITURA DE
PORTO
ALEGRE**
Planejamento Estratégico
e Governança Municipal

OBSERVA POA
Observatório do Estado de Porto Alegre